

Câmara Municipal de Barueri

São Paulo

Fls : N° 01
Proc: N° 147/02

PROJETO DE LEI N°

010/2002



"Dispõe sobre: Dá denominação oficial à Escola Municipal de Ensino Fundamental do Jardim Silveira"

A CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI DECRETA:

Artigo 1º.) - Passa a Escola Municipal de Ensino Fundamental do Jardim Silveira, denominada de "Nova Silveira", localizada na Av. Washington Luiz, a denominar-se oficialmente:

**ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL
"PROF. ALCINO FRANCISCO DE SOUZA"**

Artigo 2º.) - As despesas com a execução desta lei corre por conta de dotação orçamentaria própria.

Artigo 3º.) - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4º.) - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala Dr. Diógenes Ribeiro de Lima, 04 de março de 2002.

ANTONIO FURLAN FILHO
Vereador

12/03/2002

Câmara Municipal de Barueri

Comissão Permanente
para emitir
parecer a respeito dentro
do prazo legal

12/03/2002

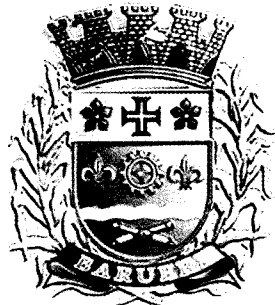
Presidente

Câmara Municipal de Barueri

Aprovado em única discussão
e votação. Ao Sr. Prefeito
para sancionar, promulgar
e publicar.

Em 19/03/2002

Presidente



Câmara Municipal de Barueri

São Paulo

Fls : Nº 02
Proc: Nº 147/02

JUSTIFICATIVA

ALCINO FRANCISCO DE SOUZA, filho de Joaquim Francisco de Souza e Maria das Dores, nasceu em 07 de novembro de 1947 em Presidente Prudente, no interior de São Paulo.

Logo após seu nascimento a família migrou para a capital paulista em busca de melhores condições de vida.

Por volta de 1960, seu pai adquiriu um lote na antiga Rua "U", hoje denominada Rua Alberto Sagges, no Jardim Silveira – Barueri. Tão logo pôde construir uma modesta casa e se mudaram para a nova residência. Alcino nesta época, estava com 12 anos de idade e sentiu muito a diferença, pois morava em bairro da capital, com muitas melhorias comparadas ao Jardim Silveira que iniciava a sua urbanização.

Porém, desde garoto, com seu jeito alegre, divertido e fanático por futebol, foi conquistando a molecada e também os adultos, tanto que participou da construção da sede da Sociedade Amigos do Jardim Silveira, onde recebeu o título de sócio fundador.

Em virtude do seu gosto pelo futebol, conseguiu emprego na Folha de São Paulo, onde trabalhou muito tempo.

Em 1967 casou-se com Mercedes Maria Teixeira. Dessa união nasceram duas filhas: Valquíria e Vânia. Depois de alguns anos mudou-se para a COHAB – Carapicuíba. Seu casamento terminou, então, em 1979 voltou para o Jardim Silveira.

Foi árbitro de futebol do AET. Em 1980 trabalhou no Censo demográfico, juntamente com o Sr. Waine Billafon. Foi nessa época que conversando, tiveram a idéia de criar uma escola de samba no Jardim Silveira. Surge então a Escola de Samba Raízes, da qual o próprio Alcino seria presidente por dois mandatos. O objetivo principal era transformar a quadra da escola de samba realmente em um centro de cultura, lazer e trabalho.

Em 1986 casou-se pela segunda vez com Júlia Marques de Oliveira. Dessa união nasceram dois filhos: Everton e Everson. Nessa mesma época, voltou a estudar, concluindo o segundo grau e, posteriormente, ingressou na Faculdade de Machado, onde iniciou o curso de Ciências Físicas e Biológicas.

Com seu jeito cativante, funcionário da FEBEM, exercendo o cargo de monitor, era bem aceito por parte dos menores internos. Essa característica contribuiu também para que logo ministrasse aulas de ciências na rede estadual de ensino. Lecionou nas escolas Mário Joaquim Escobar de Andrade (Parque Viana), Jardim Paulista (Jardim Paulista) e Ariston (Carapicuíba), sendo muito respeitado e querido pelos adolescentes.

Em decorrência de problemas com sua saúde, foi aposentado pelo INSS, mas mesmo assim estava sempre junto à comunidade para pleitear uma coisa ou outra aos carentes. Em virtude de sua experiência, muitas vezes foi solicitado nos colégios para ministrar palestras sobre drogas, violências, etc.

Essa foi a sua vida até quando nos deixou em 29 de dezembro de 2001, aos 54 anos, vítima de um tumor maligno de alta agressividade.

Por essas razões aqui apresentadas e, por se tratar de justa e póstuma homenagem a uma pessoa que tanto contribuiu com a educação, é que se faz jus a homenagem pretendida.